VI SINGEP

Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability

V ELBE Encontro Luso-Brasileiro de Estratégia Iberoamerican Meeting on Strategic Management

# A Participação dos Catadores e Catadoras na Economia Circular

ISSN: 2317-8302

**ENI LEIDE CONCEIÇÃO SILVA** enisilvas@gmail.com

**DOUGLAS AMPARO MANSUR** Universidade de São Paulo

Universidade de São Paulo douglas.amparo@terra.com.br

V ELBE Encontro Luso-Brasileiro de Estratégia Iberoamerican Meeting on Strategic Management

# A PARTICIPAÇÃO DOS CATADORES E CATADORAS NA ECONOMIA CIRCULAR

# Contextualização:

Os impactos ambientais causados pelo desequilíbrio entre o modelo de produção e o consumo são nitidamente percebidos nos grandes centros urbanos, como a cidade de São Paulo, que produz 10,5 mil toneladas de resíduos por dia. Deste montante, os orgânicos são 50%, cerca de 35% é resíduo seco com possibilidade de ser reciclado e um porcentual de 18% é rejeito(PMSP,2014). Os catadores e catadoras são responsáveis pela coleta e triagem dos materiais recicláveis.

# **Objetivos:**

Demonstrar a importância dos catadores e catadoras na cadeia produtiva da reciclagem, na cidade de São Paulo sob a ótica da Economia Circular.

#### Metodologia:

Para atender aos propósitos da pesquisa adotou-se a estratégia de Estudo de Caso Múltiplos (YIN, 2015, CRESWELL, 2014, EISENHARDT,1989). Para tal, elegeu-se a Cooperativa Vitória do Belém, zona leste, da cidade de São Paulo, e a Mega Central da Ponte Pequena, na zona norte, da cidade de São Paulo.

# Fundamentação Teórica:

Para Lajolo (2003), a atividade dos catadores na cadeia de reciclagem concentra-se na coleta, triagem e classificação dos resíduos, principalmente domésticos. Algumas cooperativas buscam ampliar seus rendimentos, caminhando em direção às operações de beneficiamento. O trabalho sob forma cooperativa envolve uma nova postura do catador de materiais recicláveis, [...] na relação com os colegas, uma visão de negócios, uma capacitação técnica e humana, responsabilidades e oportunidades compartilhadas (Silva, 2007). Economia Circular (Andersen, 2007; EMF, 2012).

#### Resultados e Análises:

A Cooperativa Vitória do Belém, na zona leste, da cidade de São Paulo tem uma estrutura de maquinário que permite a de triagem dos materiais de modo mais ágil. Na Mega Central da Ponte Pequena, na zona norte, com o uso de tecnologia permite processar 250 toneladas por dia. O reaproveitamento e a reciclagem de materiais proporciona uma poupança substancial de energia ao substituir a extração de novas matérias primas e processamento por materiais secundários.

# **Considerações Finais:**

O trabalho dos catadores e das catadoras impede que toneladas de resíduos sólidos tenham como destino o aterro sanitário, contribui para a minimização dos impactos ambientais, gera trabalho, renda, inclusão social e cidadania para milhares de pessoas, na cidade de São Paulo.

#### Referências:

Abiko, A., & Moraes, B. de O. (2009). Desenvolvimento Urbano Sustentável -. Texto



Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability

V ELBE
Encontro Luso-Brasileiro de Estratégia
Iberoamerican Meeting on Strategic Management

ABRELPE. (2016). Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2015, 92. Recuperado de <a href="http://www.abrelpe.org.br/Panorama/panorama2015.pdf">http://www.abrelpe.org.br/Panorama/panorama2015.pdf</a>

Andersen, M.S., 2007. An introductory note on the environmental economics of the circular economy. Sustain. Sci. 2, 133–140.

BRASIL. (2006). Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras . Decreto No 5.940.

Calderoni, S. (2003) Os Bilhões Perdidos no Lixo. 4ª. Edição — São Paulo: Humanitas Editora / FFLCH/ USP.

Creswell, J. (2014) Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2. ed. Porto Alegre: Bookman.

Eisenhardt, K. M. (1989). Building theories from case study research. The Academy of Management Review, 14(4), 532–550

Ellen MacArthur Foundation, 2012. Towards the Circular Economy Vol. 1 – An Economic and Business Rationale for an Accelerated Transition. Ellen MacArthur Foundation: Isle of Wight, UK

Jacobi, P. R., & Bensen, G. R. (2011). Gestão de resíduos sólidos em São Paulo : desafios da sustentabilidade. Estudos Avançados, 25(71), 135–158. <a href="http://doi.org/10.1590/S0103-40142011000100010">http://doi.org/10.1590/S0103-40142011000100010</a>

Lajolo ,R.D (Coord) (2003) Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis - Guia de Implantação. São Paulo Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo: SEBRAE.

Mansur, Douglas Amparo (2002). Os horizontes da documentação fotográfica na construção da memória da conquista da terra: Estudo dos casos Paraná (Região Centro Oeste) e Paraguai (Região do Alto Paraná). Dissertação de Mestrado, PROLAM/USP.

Mathews, J.A., Tan, H., 2011. Progress toward a circular economy in China. J. Ind. Ecol. 15, 435–457.

PREFEITURA MUNICIPAL DA CIDADE DE SÃO PAULO (2014) - SECRETARIA DE SERVIÇOS. Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.

Pochmann, M. (2004). Economia Solidária no Brasil: - Possibilidades e limites. Mercado de Trabalho IPEA/ Nota Técnica, 24 ago,

ONUBR. (2016). Três milhões de pessoas por semana migram para centros urbanos, destaca agência da ONU. Recuperado em 12, Setembro, 2016, de https://nacoesunidas.org/tres-milhoes-de-pessoas-por-semana-migram-para-centros-urbanos-destaca-agencia-da-onu/

Silva, Eni Leide Conceição (2007). Construir e Compartilhar o Conhecimento: A Experiência da Cooperativa de Reciclagem Unidos pelo Meio Ambiente. Tese de Doutoramento. Escola Politécnica da Universidade de São Paulo – POLI-USP.

Yin, Robert K. (2015). Estudo de Caso - Planejamento e Métodos - 5ª Ed. Bookman

**Palavras-chave:** Coleta Seletiva. Cooperativa de Catadores. Economia Circular. Resíduos Sólidos Urbanos. Sustentabilidade.